



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1406 - Desenvolvimento Sustentável e Territórios Rurais

II

Ano e fase: 4º ano – 8º fase

Carga Horária: 36 horas

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II – EMENTA

Rural como território; desenvolvimento sustentável de territórios; Territorialidade e educação do campo; Ruralidade e educação do campo; multifuncionalidade e educação do campo; pluriatividade e educação do campo. Educador do campo como mediador de conflitos no Desenvolvimento Territorial.

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL

Propiciar ao estudante aprofundar as questões do rural e da ruralidade no âmbito da sustentabilidade ambiental, levando em consideração as noções de multifuncionalidade e pluriatividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar e discutir as diversas linhas de desenvolvimento rural e as possibilidades de ensino considerando a multifuncionalidade dos espaços rurais.
- Ampliar a visão de desenvolvimento rural sustentável com base na valorização da pluriatividade e seu potencial de aplicação no campo.
- Auxiliar os docentes nas questões de educação ambiental no campo considerando processos de desenvolvimento sustentável dos territórios.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Territorialidade, multifuncionalidade e pluriatividade rural.
- Segurança alimentar e bases para modelos agrícolas agroecológicos.
- Estudos de caso sobre desenvolvimento sustentável e territórios rurais.

V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FONSECA, M.F. de A. C. Agricultura Orgânica; Regulamentos técnicos e acesso aos mercados dos produtos orgânicos no Brasil. Niterói, Pesagro-Rio, 2009. Disponível em http://www.pesagro.rj.gov.br/downloads/publicacao/Agricultura_Organica.pdf
2. MEDAETS, J-P. e FONSECA, M.F. de A. C. Produção orgânica: regulamentação nacional e internacional. Brasília, Ministério do Desenvolvimento Agrário : NEAD, 2005. 104 p. Disponível e, <http://www.mda.gov.br/portal/nead/nead-estudos/?page=2>
3. VIVAN, Jorge Luiz. Agricultura & florestas: princípios de uma interação vital. Guaíba: Agropecuária, AS-PTA, 1998. 207p. 7 unidades
4. COPIJN, A. N. Agrossilvicultura sustentada por sistemas agrícolas ecologicamente eficientes. Rio de Janeiro: PTA-FASE, 1988. 46p. 9 unidades

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

6. BRASIL. Lei nº 14.119, de 13 de janeiro de 2021 - Institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais. Disponível em: Lei nº 14.119, de 13 de janeiro de 2021 - Institui a Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais. Acesso em 1 fev 2021.
7. CARNEIRO, Maria José e MALUF, Renato [org.] (2003), Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar, Rio de Janeiro: Mauad.
8. KAGEYAMA, A. Desenvolvimento rural: conceito e medida. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 21, n. 3, p. 379-408, set./dez. 2004. Disponível em: <https://seer.sct.embrapa.br/index.php/cct/article/view/8702>
9. METZNER, C. L.; ALHERT, A. Contribuições do agroturismo e lazer para o desenvolvimento rural sustentável. Revista Brasileira de Ecoturismo (RBEcotur), v. 11, n. 1, 22 fev. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/article/view/6595>. Acesso em: 1 fev 2021
10. PASQUALOTTO, Nayara ... [et al]. Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável. – 1. ed. – Santa Maria, RS : UFSM, NTE, UAB, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/18455> . Acesso em: 26 jan 2021.
11. SCHNEIDER, Sergio (2009), A diversidade da agricultura familiar, Série Estudos Rurais, Porto Alegre: Editora da UFRGS.
12. TURNES, V. A., GUZZATTI, T. C., SCHMIDT, W. Formar novos rurais. Editora UNESC, 2018. 189p. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/330365047_FORMAR_NOVOS_RURALS. Acesso em: 31 jan 2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1418 - Estudo orientado de estágio e seminário socialização VIII

Ano e fase: 4º ano – 8º fase

Carga Horária: 54 horas práticas

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II – EMENTA

Estudos e sistematização em forma de artigo/relato sobre a experiência do Estágio Docência no Ensino Médio.

III – OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Promover reflexões e sistematizações do processo de desenvolvimento do Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo IV.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Avaliar e reelaborar o projeto comunitário produzido no Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo III;
- Sistematizar versões do projeto, planos de ensino, planos de aula e materiais didáticos utilizados/preparados para utilização no desenvolvimento do projeto;
- Elaborar relatório com reflexões sobre atividades desenvolvidas no Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo IV;
- Socializar reflexões sobre planejamento e desenvolvimento do projeto de ensino comunitário.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Avaliação de projetos comunitários;
- Finalização da elaboração de projeto comunitário;
- Sistematizar e socializar informações e reflexões sobre o desenvolvimento do projeto de ensino comunitário.
- Atividades escolares em espaços das populações do campo (assentamentos, quilombos, aldeias etc).

V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense. Várias edições.
- CARVALHO, A. M. P. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Questões da nossa época; v. 28).
- DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Aluno: sujeito do conhecimento. In: DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Educação em Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 255-298).
- DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Escola, currículo e ensino de ciências. In: DELIZOICOV, D.; PERNANBUCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Educação em Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 255-298).
- MINNER, H. H. O Ritual do Corpo entre os Nacirema. In: American Anthropologist, vol. 58 (1956), pp. 503 – 507.
- MOCROSKY, Luciane Ferreira; KALINKE, Marco Aurélio; ESTEPHAN, Violeta Maria. A prática como componente curricular na formação inicial do professor de Matemática: em busca de compreensões. In: CURY, Helena Noronha; VIANNA, Carlos Roberto. (Orgs.). Formação do Professor de Matemática: reflexões e propostas. Santa Cruz do Sul: Editora IPR, 2012. p. 333- 362.
- SILVA, A. F. G. A perspectiva freireana de formação na práxis da educação popular crítica. in: SILVA, A. F. G. A busca do tema gerador na práxis da educação popular. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais de 5ª a 8ª séries – Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – 5ª a 8ª séries – Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. PCN+ Ensino Médio (Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias) Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2002. Disponível em: acesso em 01/03/2009.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectivas. Várias edições.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1987.
- PONTUSCHKA, N. N. Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1993.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. Movimento de Reorientação Curricular. Caderno 1, 2 e 3. 1992.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1428 - Fundamentos das Ciências da Natureza e Matemática na Educação Básica para Escolas do Campo VI

Ano e fase: 4º ano – 8º fase

Carga Horária: 72 horas teórico

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II – EMENTA

Interlocuções conceituais advindas da área de Ciências da Natureza e Matemática para aprofundamento e melhor compreensão da realidade, em suas especificidades com o campo. Aproximações metodológicas para a aprendizagem de conceitos das Ciências da Natureza e Matemática adequadas às necessidades educativas no Ensino Médio.

III – OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Estudar e mobilizar conteúdos das Ciências da Natureza e Matemática que ajudam na compreensão de fenômenos relacionados aos conteúdos do Ensino Médio nas escolas do campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar temas problematizadores da realidade do campo a serem abordados no Ensino Médio.
- Compreender os temas a partir de conceitos das CN e MTM.
- Relacionar aspectos teóricos e práticos dos conceitos estudados;

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Transgênicos e evolução;
- Bioquímica e alimentação.
- Geometria Analítica
- Física aplicada ao cotidiano.

V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília: DF MEC, SEF 1997. v.3.

CHANG, Raymond. Química geral: conceitos essenciais. 4. ed. São Paulo: McGraw Hill, Bookman, c2006. xx, 778 p. ISBN 8586804983.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar 9. São Paulo: Atual, 2006.

IEZZI, Gelson (et al). Fundamentos de Matemática Elementar 3. São Paulo: Atual, 2006.

ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

RESNICK, Robert; HALLIDAY, David. Física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1965.

RUSSELL, John Blair. Química geral. São Paulo (SP): Makron Books, 1994. 2 v. ISBN 9788534601924 (v.1).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROWN, Theodore L.; LEMAY, H. Eugene; BURSTEN, Bruce Edward. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. xviii, 972 p. ISBN 8587918427.

D'AMBROSIO, U. Educação Matemática – da teoria à prática. Coleção Perspectivas em Educação Matemática. Campinas, SP: Papirus, 1996.

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física 1: Mecânica/GREF. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1991.

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física 2: Física Térmica/Ótica/GREF. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1991.

GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA. Física 3: Eletromagnetismo/GREF. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1991.

HEWITT, P. G. Física Conceitual. 9ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MONTEIRO, A. e JUNIOR, G. P. A Matemática e os Temas Transversais. São Paulo: Moderna, 2001.

VIANNA, Carlos Roberto. (Orgs.). Formação do Professor de Matemática: reflexões e propostas. Santa Cruz do Sul: Editora IPR, 2012. p. 333- 362.

Periódicos:

Revista Ciência Hoje – SBPC/RJ - <http://www.cienciahoje.org.br/>

Revista Ciência Hoje das Crianças – SBPC/RJ - <http://chc.org.br/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1434 - Metodologias Participativas de Trabalho em Desenvolvimento de Territórios Rurais

Ano e fase: 4º ano – 8º fase

Carga Horária: 36 horas

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II – EMENTA

Processos de mediação; técnicas que favoreçam e estimulem a reflexão dos grupos sociais sobre sua relação com o meio físico e social; organizações e movimentos sociais Organização e mobilização social em populações rurais. Diagnóstico e planejamento participativo do desenvolvimento; Dinâmicas de grupo; O papel do Educador do Campo no desenvolvimento sustentável de comunidades rurais.

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL:

Contextualizar e fornecer subsídios metodológicos que permitam aos professores/as em formação atuar na realidade comunitária e em escolas do campo, visando favorecer a participação, a dialogicidade e a facilitação de ações que envolvam processos de organização social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre os diferentes significados da participação de acordo com o contexto de atuação;
- Conhecer algumas ferramentas participativas e dinâmicas de grupo para o trabalho com os sujeitos e escolas do campo;
- Discutir sobre diagnóstico e planejamento participativo do desenvolvimento comunitário rural.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Participação e autonomia.
- Extensão Rural e Agroecologia.
- Metodologias participativas como instrumento de trabalho em comunidades rurais e escolas do campo.
- Metodologias participativas e desenvolvimento local.
- Diagnóstico Rural Participativo.

V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CERIOLI, Paulo Ricardo (org). **Caderno de Formação nº 38: “Método de trabalho de base e organização popular”**. Setor de Formação Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. 1996.
2. BRANDÃO, Carlos Rodrigues (Org.). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 2001.
3. _____. (Org.). **Repensando a pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRANDÃO. **A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador**. São Paulo: Cortez, 2003. v. 1. 317 p.
2. CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Extensão Rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. 2004. Disponível em: <http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/teses/agroecologia%20e%20extensao%20rural%20contribuicoes%20para%20a%20promocao%20de%20desenvolvimento%20rural%20sustentavel.pdf>. Acesso: 12 dez. 2020.
3. EMATER MG. **Metodologia participativa e extensão rural para o desenvolvimento sustentável**. Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: EMATER MG, 2006. 134p.
4. FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 7ª ed.
5. _____. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. 23ª ed.
6. HOLT-GIMÉNEZ, E. **Campesino a campesino: Voces de Latinoamérica Movimiento Campesino para la Agricultura Sustentable**. Managua: SIMAS, 2008. 294p.
7. MACHÍN-SOSA, B. (et. al.). **Revolução agroecológica: o movimento de camponês a camponês na ANAP em Cuba**. 1.ed. São Paulo: Outras Expressões, 2012. 152p.
8. PRADO, E.; RAMIREZ, M. A. **Agricultura familiar e extensão rural no Brasil**. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2011. 120p.
9. VERDEJO, M. E. **Diagnóstico Rural Participativo: um guia prático**. Brasília: MDA, 2006. 61p.
10. SAVIANI e LOMBARDI. **Marxismo e educação: debates contemporâneos**. Campinas: Autores Associados, 2005.
11. WEFFORT, Madalena Freire (et. al.) **Observação, registro, reflexão**. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1448 - Saberes e Fazeres VI

Ano e fase: 4º ano - 8ª fase

Carga Horária: 36 horas

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II - EMENTA

A Educação de CN e MTM no espaço escolar, planejamento e a ação pedagógica sob a perspectiva curricular da investigação temática vinculados às práticas educativas no Ensino Médio e a consolidação de uma Educação no/do Campo.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Subsídios teórico-metodológicos voltados ao planejamento educativo e a prática pedagógica no Ensino Médio em Ciências da Natureza e Matemática na perspectiva da Educação do Campo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relacionar diferentes perspectivas curriculares e abordagens teórico-metodológicas na área das Ciências da Natureza e Matemática articulados à Juventude, ao trabalho no campo e aos projetos comunitários, ao planejamento educativo voltado à prática pedagógica no Ensino Médio.
- Subsidiar e aprofundar elementos do planejamento de ensino de Ciências da Natureza e Matemática que subsidiem a reconstrução dos planejamentos de ensino e do projeto comunitário, numa perspectiva da Educação do Campo;

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O planejamento do ensino de Ciências da Natureza e Matemática por área do conhecimento no Ensino Médio na perspectiva da Educação do Campo;
- A prática docente a partir de projetos comunitários;

V - BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BICUDO, M. (org). *Pesquisa em Educação Matemática: concepções & perspectivas*. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC, 1999. v.4.

D'AMBRÓSIO, U. *Educação matemática: da teoria à prática*. Campinas: Editora Papirus, 2001.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A.; PERNAMBUCCO, Marta M. C. *Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos*. São Paulo: Cortez, 2002. Cap. 1, p 23-42.

GIL-PÉREZ, Daniel; CARVALHO, Ana M. P. *Formação de professores de Ciências: tendências e inovações*. São Paulo: Cortez, 1993.

LIMA, Elon Lages. *Matemática e Ensino*. Rio de Janeiro: SBM, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIEMBENGUT, Maria Salett. HEIN, Nelson. *Modelagem Matemática no Ensino*. 4 ed. São Paulo; Editora Contexto, 2005.

BASSANEZI, Rodney Carlos. *Ensino-aprendizagem com Modelagem Matemática*. São Paulo: Contexto, 2004

BRITO, Márcia Regina. (org). *Solução de Problemas e a matemática escolar*. São Paulo: Alínea, 2006.

DALLA ZEN, M.I E XAVIER, M.L.M. (org.) *Planejamento em Destaque*. Porto Alegre, Mediação, 2001. (Cadernos de Educação Básica 5)

FONSECA, Maria da Conceição; etalli. *O ensino de Geometria na Escola Fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GIOPPO, C. *A Produção do Saber no Ensino de Ciências: Uma Proposta de Intervenção*. Curitiba: ed. Ibpexltda, 1999.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. *Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos*. São Paulo: Cortez, 2009.

MARANDINO, Martha [et al] (Org). *Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa*. Niterói: Eduff, 2005.

MONTEIRO, Alexandrina; JUNIOR, Geraldo Pompeu. *A Matemática e os Temas Transversais*. São Paulo: Moderna, 2001.

NACARATO, Adair Mendes; LOPES, Celi Espasandin. (orgs). *Escritas e leituras na Educação Matemática*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PONTUSCHKA, N. N. *Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública*. São Paulo: Loyola, 1993.

ROSA NETO, Ernesto. *Didática da Matemática*. São Paulo: Ática, 1996.

SANTOS, Luís H. S. dos (Org). *Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões*. Porto Alegre, Mediação, 2000. p 131-144.

WEISSMANN, H.(org.) *Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões*. trad. Beatriz A. N. Porto Alegre, ArtMed, 1998

ZASLAVSKY, Claudia. *Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro*. Porto Alegre: Artmed, 2000.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1454 – Trabalho de Conclusão de Curso III

Ano e fase: 4º ano – 8º fase

Carga Horária: 54 horas teórico

Requisitos: EDC1453 - Trabalho de Conclusão de Curso II

Equivalentes: EDC7276 ou EED7276 (Orientação de TCC II) ou MEN7276 (Orientação de TCC II)

Oferta: Curso de Licenciatura em Educação do Campo

II - EMENTA

Orientações gerais e necessárias que possibilitem a cada estudante realizar o seu TCC. Pesquisa e sistematização do trabalho. Apresentação e defesa do TCC.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Orientar os estudantes para a elaboração do texto final e defesa do TCC.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a realização da pesquisa e da sistematização do trabalho de conclusão de curso pelos estudantes.
- Organizar e orientar para a defesa do TCC.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistematização da pesquisa e conclusão do TCC
- Sistematização da apresentação do TCC e definição da banca
- Defesa do TCC

V - BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MINAYO, M. C. S. (org.) Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petropolis/RJ: Vozes, 1994.

SEVERINO, Antônio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Ed. Cortez, 1985.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais : a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Será definida conforme as temáticas de pesquisa.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1462 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo IV

Ano e fase: 4º ano – 8º fase

Carga Horária: 90 horas práticas

Pré-requisitos:

EDC1427 - Fundamentos das CNM na Educação Básica para as Escolas do Campo V

EDC1447 - Saberes e Fazeres V

EDC1461 - Estágio docência na área de Ciências da Natureza e Matemática no Ensino Médio nas escolas do campo III

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II – EMENTA

Organização, planejamento e realização de atividades de docência em CN e MTM, pela via de projetos comunitários: sob o compromisso político-pedagógico e pedagógico-político, voltadas para articulação entre comunidades e escolas de Ensino Médio.

III – OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Promover a vivência da experiência docente na área de Ciências da Natureza e Matemática a partir da elaboração, desenvolvimento e avaliação coletiva de um projeto de ensino comunitário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Aprofundar e qualificar os projetos de ensino comunitários para a área de Ciências da Natureza e Matemática a partir dos princípios da Educação do Campo;
- Construir e desenvolver, de forma coletiva e participativa, planos de estudos (conteúdos e cronograma) de ensino e de aula, no contexto dos projetos comunitários;
- Promover processos de avaliação do desenvolvimento do projeto comunitário em relação à especificidade da docência no Ensino Médio na área de Ciências da Natureza e Matemática na Educação do Campo.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos das Ciências da Natureza e Matemática, na perspectiva da Educação do Campo,

que subsidiam o planejamento e a implementação dos projetos comunitários;

- Elaboração coletiva de critérios de análise para um Projeto Comunitário no Ensino Médio de CN e Matemática na Educação do Campo (considerando Decreto Nº 7.352, de 4 de novembro de 2010; DCN; LDB);
- Análise, re-elaboração e detalhamento do Projeto Comunitário;
- Planos de ensino, de Aula e materiais didáticos-pedagógicos voltados para o Ensino Médio na perspectiva da Educação do Campo;
- Implementação e Avaliação do Projeto Comunitário;

V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASTOS, Fernando; NARDI, Roberto (org.). Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências: contribuições da pesquisa na área. São Paulo: Escrituras Editora, 2008. – (Educação para a ciência: 8).

DELIZOICOV, D.; PERNANBUCCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Aluno: sujeito do conhecimento. In: DELIZOICOV, D.; PERNANBUCCO, M. M.; ANGOTI, J. A. Educação em Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. (pp. 255-298).

D'AMBROSIO, S. B. Conteúdo e Metodologia na Formação de Professores. In: FIORENTINI e NACARATO (orgs.). Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPFPM-PRAPEMFE/UNICAMP, 2005.

PIMENTA, S.G.; LIMA, L.L. S.M. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

SEARA, Izabel C. [et al] (orgs). Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais de 5ª a 8ª séries – Ciências Naturais. Brasília: MEC/Sef, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – 5ª a 8ª séries – Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. PCN+ Ensino Médio (Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias) Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 2002 acesso em 01/03/2009.

FIORENTINI, D.; CASTRO, F. C. Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado. In: FIORENTINI, D. (Org.). Formação de professores de matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p. 121-156.

LIMA, M.S.L. Reflexão Sobre o Estágio/ Prática de ensino na formação de Professores. Diálogo Educ. Curitiba, v.8, n. 23 p. 195. 205, jan/abr. 2008

SILVA, A. F. G. A perspectiva freireana de formação na práxis da educação popular crítica. in: SILVA, A. F. G. A busca do tema gerador na práxis da educação popular. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1471 - Aprofundamento temático V – Gênero (ATPA)

Ano e fase: 4º ano - 8ª fase

Carga Horária: 36 horas práticas

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II - EMENTA

Organização de materiais de apoio e acompanhamento dos estudantes em diferentes componentes curriculares.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Aprofundar os estudos acerca do tema gênero, corpo e sexualidade no contexto da escola, do Ensino de Ciências Naturais e Matemática e da Educação do Campo, de modo aproximar estas temáticas com o conhecimento escolar e os materiais didáticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discutir sobre a importância de abordar o tema gênero, corpo e sexualidade no contexto escolar de modo geral e no contexto das escolas do campo, indígenas e quilombolas;
- Discutir o papel das Ciências da Natureza e Matemática na produção de conhecimento agroecológico, voltado à educação para igualdade de gênero e para sexualidade;
- Aprender conteúdos de Ciências da Natureza e Matemática que discutem e problematizam temas referentes ao corpo, gênero e sexualidade;
- Conhecer experiências educativas escolares para igualdade de gênero e para sexualidade;
- Analisar, de forma crítica, como os materiais didáticos e paradidáticos de Ciências da Natureza e Matemática abordam o tema corpo, gênero e sexualidade.
- Propor práticas educativas escolares que promovam a educação para sexualidade e para a igualdade de gênero no contexto da Educação do Campo.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação para a igualdade de gênero e para sexualidade no contexto escolar;
- Gênero, sexualidade, tecnologia social e políticas públicas de educação;
- Corpo, gênero e sexualidade nos livros e instrumentos didáticos/paradidáticos;
- Conteúdos de Ciências da Natureza e Matemática e práticas de ensino que discutem e problematizam temas referentes ao corpo, gênero e sexualidade.

V - BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHASSOT, Attico. A Ciência é Masculina? São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2004
- LOURO, Guacira L.; NECKEL, Jane F.; GOELLNER, Silvana (Orgs.) Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003
- LOURO G. L. Segredos e mentiras do currículo. Sexualidade e gênero nas práticas escolares In: SILVA, Luiz H. Da. A escola cidadã no contexto da globalização. Petrópolis: Vozes, 1998. p 33-47.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, Francisco Leal de. DO/S SEXO/S À IDENTIDADE DE GÊNERO: Como a Biologia transita neste/s caminho/s?. Revista feminismo Vol.2, N.3 Set. - Dez. 2014. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/333324680_DOS_SEXOS_A_IDENTIDADE_DE_GENERO_Como_a_Biologia_transita_nestes_caminhos
- BASTOS, F.; ANDRADE, M. “Ser mulher não tem a ver com dois cromossomos x”: impactos da perspectiva feminista de gênero no ensino de ciências. Diversidade e Educação, [S. l.], v. 4, n. 8, p. 56–64, 2017. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/6740>. Acesso em: 1 fev. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRITTO, Néli S.; SARTORI, Ari. J. Gênero na Educação: espaço para a diversidade. Florianópolis: Genus, 2004.
- CARVALHO, F. A. de. Sexos, sexualidades e gêneros: uma contribuição das teorizações feministas para a discussão dos limites das explicações e categorizações biológicas. Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, [S. l.], v. 13, n. 1, p. 223-242, 2020. DOI: 10.46667/renbio.v13i1.313. Disponível em: <http://sbenbio.journals.com.br/index.php/sbenbio/article/view/313>. Acesso em: 1 fev. 2021.
- COSTA, Dalva de Oliveira. Educação para a sexualidade, igualdade das relações de gênero e diversidade sexual: possibilidades e limites. Saberes Docentes em Ação, v.02, n.01, novembro de 2016. Disponível em: <http://www.maceio.al.gov.br/wp-content/uploads/lucasragucci/pdf/2016/11/10-EDUCA%C3%87%C3%83O-PARA-A-SEXUALIDADE-IGUALDADE-DAS-RELA%C3%87%C3%95ES-DE-G%C3%8ANERO-E-DIVERSIDADE-SEXUAL-POSSIBILIDADES-E-LIMITES.pdf>
- EL-HANI, C. N. DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES: BIOLOGIA OU CULTURA?. Revista USP, [S. l.], n. 29, p. 149-160, 1996. DOI: 10.11606/issn.2316-9036.v0i29p149-160. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/25665>. Acesso em: 1 fev. 2021.
- FURLANI, Jimena. Educação Sexual na sala de aula: relações de gênero, orientação sexual e igualdade étnico-racial numa proposta de respeito às diferenças. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.
- IRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo soc., São Paulo, v. 26, n. 1, p. 61-73, June 2014. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702014000100005&lng=en&nrm=iso>. access on 21 Jan. 2021.
- LIMA, Ana Cristina; SIQUEIRA, Vera Helena Ferraz de. Ensino de Gênero e Sexualidade: diálogo com a perspectiva de currículo CTS. ALEXANDRIA Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.6, n.3, p.151-172, novembro 2013 Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/alexandria/article/view/38022>
- LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 3ªed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- LOURO, Guacira Lopes. Educação e docência: diversidade, gênero e sexualidade. Form. Doc., Belo Horizonte, v.03, n. 04, p. 62-70, jan./jul. 2011. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbfpf/article/view/31>.
- LOURO, Guacira Lopes. Os Estudos Queer e a Educação no Brasil: articulações, tensões, resistências. Contemporânea - Revista de Sociologia da UFSCar, v. 2, p. 363-369, 2012. Disponível em: <http://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/87/52>
- KELLER, Evelyn Fox. Qual foi o impacto do feminismo na ciência? cadernos pagu (27), julho-dezembro de 2006: pp.13-34 Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332006000200003&script=sci_abstract&tlng=pt
- MARÍN, Yonier. Alexander Orozco. Repensando o corpo no ensino de ciências e biologia a partir de diálogos entre discursos decoloniais africanos e das travestis na América Latina. Educação, Cultura e Sociedade, v. 10,

p. 259-275, 2020. Disponível em:
<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/educacao/article/view/3642>

MORO, Claudia C. A questão de gênero no ensino de Ciências. Chapecó: Argos, 2001.

NASCIMENTO, Alessandra M. Biologia e Sociologia: uma articulação possível no ensino do corpo. In: SANTOS, Luís H. S. dos (org.). Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões. Porto Alegre, Mediação, 2000. p 131-144.

NEIM. Ensino e Gênero: Perspectivas Transversais / Ana Alice Alcantara Costa, Alexnaldo Teixeira Iole Macedo Vanin, (org.)- Salvador: UFBA, 2011. 247 p. Disponível em:
http://www.neim.ufba.br/wp/wpcontent/uploads/2013/11/ENSINOeGENERO_miolo_FINAL.pdf Acesso em: 22/01/2021.

PAGAN, A. O ser humano do ensino de biologia: Uma abordagem fundamentada no autoconhecimento. Revista *entreideias*, v. 7, n. esp, p. 73-86, 2018. Disponível em:
<https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/26530>

RIBEIRO, Simone. S. ; GIRALDI, Patricia. M. ; CASSIANI, Suzani. As não ausentes: Olhar interseccional para a ecologia de saberes. Revista *Fórum Identidades*, v. 30, p. 131-150, 2019. Disponível em:
<https://seer.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/view/13506> Acesso em 07 ago. 2020.

REDOR. Caderno de textos gênero e trabalho" / Iole Macedo Vanin e Terezinha Gonçalves (Organizadoras). - Salvador:2006, 209 p. Disponível em:
<http://www.neim.ufba.br/wp/wp-content/uploads/2013/11/formacaotrabalhadores.pdf> Acesso em: 22/01/2021

SAFFIOTI, Heleieth I.B.. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. Cad. Pagu, Campinas, n. 16, p. 115-136, 2001 . Available from
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010483332001000100007&lng=en&nrm=iso>.
Access on 29 Jan. 2021.

SELLES, S. E. Lugares e culturas na disciplina escolar Biologia: examinando as práticas experimentais nos processos de ensinar e aprender. Anais do XIV ENDIPE: Trajetórias e processos de ensinar e aprender: práticas e didáticas. 2008. Cd-rom

SENKEVICS, Adriano Souza ; POLIDORO, Juliano Zequini. Corpo, gênero e ciência: na interface entre biologia e sociedade. Revista da Biologia, v. 9 n. 1 (2012). Disponível em:
<https://www.revistas.usp.br/revbiologia/article/view/108728>

VEIGA, C. G. Manifesto dos pioneiros de 1932: o direito biológico à educação e a invenção de uma nova hierarquia social. In: XAVIER, Maria do C. (org.) Manifesto dos pioneiros da educação: um legado educacional em debate. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. p 67-88

WOLFF, Cristina Scheibe; SALDANHA, Rafael Araújo. "Gênero, sexo, sexualidades: Categorias do debate contemporâneo". Revista *Retratos da Escola*, Brasília, v. 9, n. 16, p. 29-46, jan./jun. 2015. Disponível em:
<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/482> Acesso em: 29/01/2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EDC 1472 – Participação em projetos de extensão e pesquisa (ATPA)

Ano e fase: 4º ano – 8º fase

Carga Horária: 72 horas teórico-práticas

Pré-requisitos: não há pré-requisitos

Requisitos paralelos: EDC 7292 ou EED 7292 - Participação em projetos de extensão e pesquisa.

Oferta: Licenciatura em Educação do Campo

II - EMENTA

Certificados que comprovem participação em atividades de extensão e/ou pesquisa, tais como: oficinas, cursos relacionados à programas e projetos na área de educação, educação do campo, educação em ciências da natureza e matemática, agroecologia e agricultura.

III - OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Participar de atividades complementares que contribuam na formação do estudante.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Participar em projetos de pesquisa, extensão, monitoria e estágios não obrigatórios.
- Estimular a participação em outras atividades acadêmicas.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As atividades complementares exigem certificado de participação. Os estudantes poderão validar, junto à Secretaria do curso, com um mínimo 3 créditos (54 horas) de participações em projetos de pesquisa, extensão, monitoria e estágios não obrigatórios.

V - BIBLIOGRAFIA

Não se aplica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
Centro de Ciências da Educação - CED
Departamento de Educação do Campo
Curso de Licenciatura em Educação do Campo
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



PROGRAMA DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código e Componente Curricular: EXR 1437 Manejo de agroecossistemas IV

Ano e fase: 4º ano – 8º fase

Carga Horária: 36 horas

Oferta: 334 - Licenciatura em Educação do Campo

II – EMENTA

Produção e manejo agroecológico de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas; Agregação de valor; verticalização da produção; mercados convencionais e alternativos; Desenvolvimento da cadeia de produção orgânica de alimentos; Legislação e processos de certificação vigentes no Brasil para as produções orgânicas e que respeitam o bem estar animal.

III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA

OBJETIVO GERAL

Aprofundar com educandos e educandas a compreensão da necessidade da construção de um sistema agroalimentar sustentável, por meio de subsídios para a elaboração e análise de agroecossistemas e escolas com base na Agroecologia sob os pontos de vista social, ecológico e econômico-produtivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relacionar sistema agroalimentar, sistema sócio-econômico e modelo de produção agrícola hegemônico;
- Apresentar noções básicas de práticas e técnicas utilizadas em sistemas agroecológicos de produção vegetal e de produção animal;
- Refletir sobre os diálogos e convergências entre Agroecologia e Feminismo;
- Relacionar conceito, princípios e práticas agroecológicas com os conteúdos escolares, despertando o senso crítico enquanto educadores/as do campo.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Sistema agroalimentar e abastecimento
- Modelo de produção e Agrotóxicos
- Práticas agroecológicos de produção vegetal
- Práticas agroecológicos de produção animal
- Agroecologia e Mulheres
- Circuitos curtos de comercialização de produtos agroecológicos
- Agroecologia e escolas do campo

V – BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009. 654p.

PRIMAVESI, A. **Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais**. São Paulo: Nobel, 2002, c1979. 549p.

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AS-PTA. **Revista Agriculturas**. Várias edições. AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia. Disponível em: <http://aspta.org.br/numeros-anteriores/>. Acesso: 20 dez. 2020.

AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de. **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. Brasília – DF, Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p.

CALDART, R. S. (org.) **Caminhos para a transformação da escola 4**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017. 195p.

CBA. **Cadernos de Agroecologia**. Várias edições. Disponível em: <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/cad/index> Acesso: 20 dez. 2020.

KINUPPI, V. F.; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil**. 1ª ed. São Paulo: Plantarum, 2014.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2ª ed. São Paulo: Plantarum, 2008.

MEZADRI, A. M. (*et al.*) (org.). **Feminismo camponês popular: reflexões a partir de experiências no Movimento de Mulheres Camponesas**. 1ª ed. São Paulo: Outras Expressões, 2020. 189p.

PRIMAVESI, A. M. **A biocenose do solo na produção vegetal & Deficiências minerais em culturas, nutrição e produção vegetal**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018. 607p.

PRIMAVESI, A. M. **Manejo ecológico de pragas e doenças**. 1ª ed. São Paulo: Expressão Popular, 2018. 144p.

RBA. **Revista Brasileira de Agroecologia**. Várias edições. Disponível em: <http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/issue/archive>. Acesso: 20 dez. 2020.

SILIPRANDI, E. **Mulheres e Agroecologia: a construção de novos sujeitos políticos na agricultura familiar**. Tese (doutorado). Universidade de Brasília. Doutorado em Desenvolvimento Sustentável. Brasília. 2009. 291p.